



## NEWSLETTER

### ***GRÃOS (17/07/17): Produção e estoques em alta pressionam valores da soja e do milho no Brasil***

Com a continuidade do clima favorável e o aumento da produtividade, é previsto um aumento de 44% na produção de milho em relação à safra anterior, num recorde histórico e, com agricultores deixando parte da produção estocada a céu aberto, as exportações aparecem como a melhor alternativa para reduzir o excesso de oferta doméstica e podem alcançar o volume recorde de 30 milhões de t. Isso, somado à subvenção dos leilões que tem ajudado no escoamento do produto, permitiu que o produto brasileiro se tornasse mais competitivo que o dos EUA. Assim, produtores devem ficar atentos, nas suas negociações, ao recuo da moeda americana nesta semana e à perspectiva de um dólar mais fraco frente ao real.

As cotações de milho estiveram em queda no mercado brasileiro na última semana, depois das altas registradas no início do mês. Conforme pesquisadores do Cepea, os recuos dos preços na Bolsa de Chicago (CME Group), devido a novas estimativas de oferta e demanda do USDA, e o enfraquecimento do dólar frente ao Real pressionaram as cotações nos portos brasileiros e, conseqüentemente, os valores internos.

Em relação à soja, publicações da FAO apontam que, em breve, o Brasil pode se tornar o maior produtor mundial do grão, ultrapassando os EUA, baseando-se na estimativa de que a produção brasileira tenha um crescimento de cerca de 2,6% ao ano, o maior entre os principais produtores mundiais. Atualmente os dois países são responsáveis por cerca de 80% das exportações globais e as previsões são de que, nos próximos 10 anos, a produção cresça num ritmo menor, baixando de 4,9% para 1,9%/ano.



Albaugh®

## NEWSLETTER

As exportações brasileiras de soja em grão registraram, em junho, aumento de 12,9% em relação a jun/16, totalizando US\$ 3,4 bi, com um volume embarcado passando de 7,8 milhões de t em jun/16 para 9,2 milhões de t. O preço médio em dólar apresentou queda de 4,8%, devida aos estoques altos. No 1º sem/17 as exportações aumentaram 14,1% ante 2016, representando um recorde para o período e atingindo 44 milhões de t. O USDA informou que os EUA venderam 228 mil t da safra 2016/17 na semana encerrada no dia 6 de julho, numa queda de 38% ante a semana passada e 19% a menos que a média das últimas 4 semanas. Para a safra 2017/18, foram vendidas 455 mil t.

O movimento de alta dos preços da soja e derivados, que vinha sendo observado desde o início de julho no mercado brasileiro, foi interrompido na semana passada. Conforme relatório do USDA divulgado no último dia 12, os estoques mundiais da safra 2017/18 devem aumentar em relação ao divulgado no mês passado, visto que as importações, principalmente chinesas, estão abaixo do esperado. Além disso, conforme pesquisadores do Cepea, boas perspectivas quanto às lavouras norte-americanas, devido a condições climáticas favoráveis, e a desvalorização do dólar frente ao Real também pressionaram as cotações no Brasil.

*Comunicação Albaugh Brasil*